

VITÓRIA

Após quatro anos de espera, escola em Jardim da Penha reabre

A obra da Escola Álvaro de Castro Mattos ficou R\$ 1,2 milhão mais cara do que o previsto

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Com 100 novas vagas, áreas climatizadas e acessíveis, auditório, salas temáticas e outras melhorias, a reforma e ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro de Castro Mattos, em Jardim da Penha, Vitória, será concluída na próxima sexta-feira. A espera pela obra durou quatro anos e ficou cerca de R\$ 1,2 milhão mais cara do que o previsto no início do projeto.

De acordo com a secretária de Educação de Vitória em exercício, Maria do Carmo Sparling, o valor total inicial previsto para a obra ficava em torno de R\$ 3 milhões. Porém, por causa de dois aditivos, que somam R\$ 1,2 milhão, a obra será encerrada com um valor total de R\$ 4,2 milhões.

O primeiro aditivo foi necessário porque, segundo Maria do Carmo, a obra não contemplava itens de acessibilidade e de segurança. Na época, a Secretaria de Obras do Município (Semob) admitiu que houve um equívoco na fase de aprovação do orçamento, em 2012, o que permitiu que esses itens ficassem de fora, ainda que estivessem no projeto inicial.

Já a justificativa para o segundo aditivo são problemas estruturais no imóvel e

foi justamente por causa desses aditivos que a obra foi paralisada durante meses em 2012, sendo reiniciada somente em janeiro do ano passado, quando a previsão para início das obras era setembro de 2010.

MELHORIAS

Com as obras, Maria do Carmo explica que uma área de 3.600 metros quadrados foi reformada e a unidade ganhou uma ampliação de 1.400 metros quadrados, totalizando uma área de 5 mil metros quadrados, que vão atender a 700 alunos, incluindo as 100 novas vagas que serão criadas.

“Merecem destaque os espaços novos que foram construídos como um amplo auditório todo equipado e mobiliado, que é climatizado e os elevadores que vão garantir acessibilidade de alunos com necessidades especiais em todos os níveis da unidade”, ressalta ela.

Além dos elevadores, ela explica que todos os banheiros, portas e rampas também estão acessíveis. Outros destaques da construção são as salas ambiente de ciências, de dança, de informática, de vídeo, de artes e multiuso, que além de temáticas são climatizadas, como outras áreas comuns, de acordo com a secretária em exercício.

Enquanto durou a reforma, a escola funcionava em um espaço alugado na antiga Escola Brasileira



VITOR JUBINI

A escola tem espaços climatizados e 100 novas vagas; estrutura é acessível para pessoas com deficiência

NÚMEROS

R\$ 1,2
milhão

É a soma dos aditivos durante obra de reforma e ampliação da unidade.

5 mil

metros quadrados

É a área que passou por reforma e ampliação para atender 700 alunos do ensino fundamental.

Rematrícula na rede municipal começa na segunda-feira

O período de rematrícula na rede municipal de ensino fundamental começa na próxima segunda-feira e vale para alunos que já frequentam a escola, de acordo com site da prefeitura. Já as matrículas começam no dia 18.

O procedimento de rematrícula poderá ser feito de qualquer computador pessoal com internet. Ca-

so o interessado não possui o equipamento à disposição, a rematrícula poderá ser realizada nos telecentros da Capital ou na própria unidade escola.

Em relação às matrículas, os pais ou responsáveis deverão comparecer aos postos de cadastramento para tomar conhecimento das vagas e preencher um formulário eletrônico, soli-

citando a vaga entre os dias 18 e 20 de dezembro.

O pai ou o responsável que não comparecer à unidade de ensino não terá garantida a vaga desejada e ficará sujeito a ser alocado em outra unidade, onde houver disponibilidade. O período de efetivação das vagas será de cinco a 16 de janeiro do ano que vem.